

O Evangelho do Reino

O Propósito Eterno de Deus
A Vida e a Obra de Jesus
A Porta do Reino de Deus



Elaborada pelo presbitério
em Ji-Paraná/RO

PREFÁCIO

Prezado leitor, estudante e todo aquele que porventura vier a fazer uso desta apostila.

É com alegria que estamos colocando à disposição do corpo de Cristo este material, conscientes de que o conteúdo por ele abrangido é fruto do que temos recebido do Senhor, bem como através da vida de muitos outros irmãos.

Nosso objetivo nem de longe visa a engessar os irmãos no tocante ao que anunciar para alguém que quer conhecer a Jesus. Portanto, ao usar este material, tenha em mente que o nosso objetivo foi o de ajudá-los quanto ao conteúdo do que deve ser usado ao anunciar o Evangelho do Reino de Deus.

Vale ressaltar que mesmo sem ter o objetivo de engessar, a experiência prática tem demonstrado que os cristãos, na sua grande maioria, não têm uma mente ordenada e nem sabem qual o conteúdo do que se deve falar para aqueles que ainda não se converteram a Cristo – mas desejam ter esta experiência de novo nascimento.

Assim, na grande maioria dos casos levam o ouvinte a uma reunião, onde alguém mais qualificado proclama a palavra. Outros, quando buscam proclamar sozinhos, ficam por vezes perdidos, sem saber o que pregar.

Nosso coração foi o de auxiliar a todos os irmãos com um conteúdo simples, onde extraímos do Novo Testamento as experiências de Jesus e dos apóstolos no tocante a anunciar o Evangelho do Reino de Deus às pessoas.

Portanto, buscamos ser muito coerentes com o que está nas escrituras.

Nosso desejo é que, na **UNÇÃO DO ESPÍRITO SANTO**, você seja usado com ousadia e fé, a fim de contribuir com o Propósito Eterno de Deus:

“Ter uma família, de muitos filhos, semelhantes a Jesus, para a glória de Deus Pai”.

No amor do Senhor,

Edmar Gomes Ferreira

ÍNDICE

I – EVANGELIZANDO.....	4
1) O GANCHO (abordagem inicial).....	6
2) O TESTEMUNHO PESSOAL.....	7
3) PROCLAMANDO O EVANGELHO DO REINO DE DEUS.....	8
II – COMO USAR ESTA APOSTILA.....	10
1) ORDENANDO OS PENSAMENTOS E ARGUMENTOS.....	10
2) MINISTRANDO O BATISMO EM CRISTO E O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO.....	11
3) QUANDO FOR ANUNCIAR A CRISTO.....	12
III – INICIANDO A PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DO REINO DE DEUS.....	13
1) PROPÓSITO DE DEUS AO CRIAR O HOMEM.....	13
2) O PECADO É UM DESVIO DO PROPÓSITO ETERNO DE DEUS.....	13
3) QUAL A NOSSA RELAÇÃO COM O PECADO DE ADÃO?.....	14
IV – A VIDA E A OBRA DE JESUS.....	17
1) A PESSOA DO SENHOR JESUS.....	17
2) A OBRA DO SENHOR JESUS.....	18
V – A PORTA DO REINO DE DEUS.....	20
ARREPENDIMENTO.....	20
VI – O PREÇO.....	24
O REINO DAS TREVAS.....	25
O REINO DE LUZ.....	26
VII – BATISMO EM CRISTO.....	28
VIII – BATISMO DO ESPÍRITO SANTO.....	30
IX – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32

I – EVANGELIZANDO

Muitos filhos de Deus não sabem como abordar um incrédulo ou concretizar a sua evangelização. Com isso, o Reino de Deus deixa de ter pleno crescimento, e os santos deixam de desfrutar de uma vida cristã dinâmica e frutífera. Outros, no intuito de agradarem a Deus, procuram evangelizar à sua maneira, o que nem sempre está de acordo com o que vemos no Novo Testamento.

Devemos sempre nos lembrar da nossa conversão, pois um dia estivemos nas trevas e agora estamos na luz. Isto só foi possível porque encontramos uma pessoa chamada **JESUS**.

Por esta razão devemos viver com três sentimentos, quer **SEJA** em casa, no trabalho, na escola, nos passeios, nas compras, **NOS HOSPITAIS**, etc., que são: **COMPAIXÃO**, **INTREPIDEZ** e **SEM PRETENSÃO**.

COMPAIXÃO:

É um sentimento onde eu me coloco no lugar do outro, como se o problema dele fosse o meu. E como um dia eu estava nas trevas, posso entender bem isto.

Sem compaixão ficamos cegos e não vemos pessoas indo para o inferno, e, ainda, não nos movemos para mudar esta situação, ficando indiferentes àqueles que não conhecem a Jesus.

INTREPIDEZ:

Sem intrepidez acovardamo-nos diante das adversidades. Precisamos ser intrépidos e falar para o maior número possível de pessoas.

Minha compaixão deve me levar a uma ação prática. Para isso, a timidez, a acomodação e os problemas sociais e raciais precisam ser vencidos, **POIS ALGUNS** não se sentem bem para falar aos mais ricos, ou aos mais pobres, ou aos de cor diferente da sua, etc.

SEM PRETENSÃO:

Quem convence o homem do pecado, justiça e juízo é o Espírito Santo. Por esta razão, a nossa função é apenas cooperar com Deus – proclamando. E não desanimando quando alguém não quer nos ouvir, pois não estão rejeitando a nós, mas ao próprio Deus.

A tarefa de proclamar é para toda a igreja. O Senhor não chamou alguns para evangelizar, mas chamou a todos para serem e fazerem discípulos. É o serviço comum a todos os discípulos do Senhor (Mt. 28:18-20; Jo. 15:5-8). E o Senhor capacitou-nos com o seu poder para sermos Suas testemunhas: *“Recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas”* (At. 1:8). Lembremo-nos **SEMPRE** de cooperar com o Propósito Eterno de Deus, que é ter uma família, de muitos filhos, semelhantes a Jesus, para a Sua glória (Ef. 1:5; Rm 8:29).

Jesus nos deu uma ordem, que é: Indo, fazei discípulos (Mt. 28:18-20). Isto quer dizer que devemos alcançar muitos filhos para o nosso Deus e Pai. Veja bem o grifo: **indo**: isto é, **em todos os lugares e em todo o tempo**.

Em Jo. 15:1-5, 8, 16, temos um ensinamento explícito de Jesus **DE QUE** frutificar é qualidade do salvo, E todo salvo dá fruto **PORQUE** está em Cristo, e n’Ele damos fruto. **POR ISSO** frutifico, porque sou salvo, e não para ser salvo. Fomos escolhidos e nomeados para isto.

Para desempenharmos **BEM** nossa comissão, sugerimos vermos o tema em três etapas: o **GANCHO**, o **TESTEMUNHO** e a **PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DO REINO DE DEUS**.

1) O GANCHO (abordagem inicial)

O gancho lembra-nos o formato de um anzol que, uma vez lançado nas águas, procura pegar os peixes. Jesus disse que somos pescadores de homens. Para apanharmos homens do mundo, temos que lançar o nosso anzol (gancho).

Nesta abordagem, não precisamos pregar todo o Evangelho, nem necessariamente precisamos levar a Bíblia. No dia a dia em contato com as pessoas lançamos uma frase, uma pergunta, etc., para buscar seu retorno. É algo muito simples, por isso todos podem e devem fazê-lo, pois trata-se de uma pequena frase, uma pergunta ou uma abordagem que lançamos às pessoas, como por exemplo: *“sabe onde eu posso encontrar alguém que tenha fome e sede de Deus?”*, *“Quem é o Senhor da sua vida?”* *“Por que você existe?”*, **“EXISTE UM CAMINHO PARA NOS ACHEGARMOS A DEUS?”**, etc.

Pela resposta da pessoa poderemos ver seu interesse pelas coisas de Deus. Isto nos ajuda a discernir se Deus tem operado nela ou não (se você precisar, peça **A UM IRMÃO MAIS MADURO MAIOR** clareza sobre o gancho).

Podemos usar várias situações do cotidiano para darmos ganchos: problemas da vida, situação do país, religião, morte, doenças, etc.

<u>QUEM ABORDAR?</u>	
Conhecidos (fontes naturais):	Desconhecidos:
Amigos existentes e que existirão, parentes e vizinhos.	Pessoas que encontramos nas ruas, praças, ônibus, HOSPITAIS ou quem passar por nossas vidas.

A proclamação tem bons resultados entre nossos conhecidos, mas não devemos deixar de proclamar para todas as pessoas. Como o pescador que lança o anzol em direção a todos os peixes (apesar de pescar somente alguns), nós também devemos dar ganchos em todas as pessoas para

pescarmos aqueles nos quais Deus tem operado o arrependimento (só Ele pode fazer isto).

Caso alguém se interesse em ouvir sobre JESUS, é importante que você pegue o endereço completo da pessoa para ir a sua casa, pois **IREMOS** apresentar uma pessoa (**Jesus**) e não uma religião. No Brasil as pessoas pensam que precisam ir para os salões de reunião (templo) e terem uma religião para serem salvas. Nós temos, porém, um propósito definido: **apresentar o que Jesus fez em nós, quem Ele é e o que Ele poderá fazer na vida delas.**

Muitas vezes Deus usa um contato (**ALGUÉM QUE ESTÁ OUVINDO SOBRE JESUS**) para ganhar outras pessoas que fazem parte do relacionamento do mesmo.

Caso a pessoa tenha dificuldades de recebê-lo em casa, convide-a para a sua casa.

2) O TESTEMUNHO PESSOAL

Quando houver oportunidade, conte o seu testemunho pessoal. Não perca a chance de falar sobre o que o Senhor fez em sua vida (como você era e como você é). Jesus deu-nos poder para sermos suas testemunhas (At 1:8; 1 Pe 2:9).

O que devemos dizer? **Tudo o que Jesus fez por nós** (Mc. 5:19-20). Testemunhamos como foi o nosso encontro com o Senhor Jesus; como vivíamos antes sem Cristo; e como vivemos hoje com Ele. Testemunhamos sobre o seu amor, a paz e a segurança que Ele nos dá. Testemunhamos sobre o vazio que havia em nós, que Jesus **o** preencheu com o seu amor **E QUE NOSSOS PECADOS FORAM PERDOADOS.**

Devemos dar o nosso testemunho, e não a nossa doutrina, pois a doutrina pode ser contestada, mas o testemunho não. O testemunho é muito importante, pois **SE REFERE** à pessoa viva do Senhor em nós.

Lembre-se **QUE** todo testemunho é importante, pois cada um tem uma história de vitória e de transformação em Cristo. Por isso, nunca menospreze o que Deus fez em sua vida. Não podemos julgar a intensidade do nosso testemunho pelo envolvimento que tivemos com o pecado.

Obs.: Não é sempre que você terá tempo para testemunhar neste primeiro momento, mas busque fazer em seus próximos encontros com a pessoa.

3) PROCLAMANDO O EVANGELHO DO REINO DE DEUS

A proclamação do Evangelho do Reino de Deus deve ser ministrada, de preferência, na casa do contato, ou se tiver algum impedimento, levá-lo para sua casa.

Devemos lembrar que nada impede que **ESTA PROCLAMAÇÃO SEJA FEITA** no mesmo momento do gancho (abordagem inicial) que Deus está te dando. Às vezes ocorrerá em um decurso de viagem **OU** em situações onde você ficará muito tempo junto com a pessoa. Não perca a oportunidade, pois Deus conta conosco **EM TODO TEMPO**.

PODEMOS COMEÇAR FALANDO	
1) Do Propósito Eterno de Deus	Explicando porque existimos, qual a nossa ligação com Adão e o que herdamos dele.
2) Da Vida e Obra de Jesus	Que nos mostra: quem é Jesus, o que Ele fez e o que herdamos d'Ele.
3) Da Porta do Reino de Deus (arrependimento, batismo em Cristo e batismo do Espírito Santo)	Que nos explica quais as demandas do Senhor Jesus para fazermos parte do Propósito Eterno de Deus, e a graça e o poder recebidos ao

	sermos incluídos em Cristo pelo batismo.
--	--

No arrependimento falamos do preço, explicando que para sair das trevas para a luz de Deus há um preço a calcular: coisas que precisaremos renunciar para seguir a Cristo.

Por que é necessário o nosso ouvinte ouvir estas verdades?

Como Filipe ministrou para o eunuco que estava sedento pelo Evangelho, e **FALOU DOS PROFETAS, CHEGANDO ATÉ JESUS, E DEPOIS O BATIZOU (AT. 8:34-38), ASSIM TAMBÉM DEVEMOS MINISTRAR AO NOSSO OUVINTE.**

E **COMO** Pedro, em seu discurso no pentecostes, fez lembrança do que os profetas tinham dito acerca de Cristo, apresentando-O com seus sofrimentos, sua vitória sobre a morte, quem causou tais aflições o levando à cruz, e como a multidão reagiu **PERGUNTANDO A PEDRO** o que eles deveriam fazer para ter Jesus, e ele, então, lhes falou sobre esta Porta do Reino, onde mostra o arrependimento, batismo em Cristo e dom do Espírito Santo (At 2:22-38), assim devemos fazer.

Devemos ministrar para que o nosso ouvinte conheça o Evangelho, calcule **QUANTO CUSTA** seguir a Cristo, **COMO DIZ EM LUC. 14:25-33**, e tome uma decisão segura e comprometedora. **LEMBRANDO QUE ESTE PREÇO PARA SEGUIR A JESUS É MUITO MENOR DO QUE O PREÇO QUE ELE PAGOU NA CRUZ POR CADA UM DE NÓS.**

Esta apostila é **APENAS UMA AJUDA.**

Não temos a intenção de engessar os irmãos, tampouco afirmar que se não for exatamente assim não se pode conhecer **JESUS E TER UMA** experiência de salvação com Ele. Nosso objetivo é dar aos irmãos uma visão ampla e bíblica sobre este tema, a fim de ajudar na concretização da nossa comissão de fazermos discípulos.

II – COMO USAR ESTA APOSTILA

ORIENTAÇÕES PRÁTICAS NA PROCLAMAÇÃO

Como dissemos na introdução, precisamos desprogramar a religiosidade do homem, pois a mesma o impede de conhecer plenamente a CRISTO. E a pregação do Evangelho do Reino de Deus tem o único conteúdo capaz de convencer e de transformar as pessoas.

Devemos estar atentos porque podemos correr o risco de investir tempo além do necessário, ou sermos simplistas, não dando importância aos assuntos.

Alertamos **TAMBÉM** aos discípulos para vigiarem no espírito, a fim de não confundirem a apresentação de Cristo, através do Evangelho do Reino de Deus, com um **CURSO DE BATISMO**.

1) ORDENANDO OS PENSAMENTOS E ARGUMENTOS

- a) Procure ser amigável **COM TODOS OS PRESENTES**, mesmo que haja mais alguém da família ou amigos, cumprimentando-os, perguntando o nome de todos, pois ser educado faz parte da vida de um discípulo;
- b) Caso você ainda **NÃO TENHA TIDO** oportunidade de contar o seu testemunho pessoal, faça-o com muita graça do Senhor;
- c) Normalmente os contatos têm muitas perguntas. Fique atento, pois através destas perguntas portas poderão ser abertas, e pelas respostas poderemos alcançar os corações.

Todavia, queremos alertá-lo para este fato: cuidado para não se perder **POR FICAR** só dando respostas e esquecer o objetivo **PRINCIPAL**: proclamar a CRISTO, apresentar JESUS.

Procure responder a todas as perguntas, não deixando dúvida. Caso você não **SAIBA** dar a resposta, tenha humildade e **DIGA** que irá buscar com seus líderes. Lembre-se: existem perguntas que não têm respostas (Dt. 29:29);

- d) Procure orar após as ministrações, abençoando as pessoas que se fizeram presentes ao encontro;
- e) Após ministrar sobre o arrependimento e o preço, você deve esperar por uma decisão da pessoa: se ela aceita as demandas do Reino ou não. Isto pode acontecer imediatamente, o que é muito comum, mas se a pessoa necessitar de tempo para decidir, você deverá continuar mantendo contato com ela, pois o diabo poderá lançar desânimo; e estando em contato, você poderá interferir para a libertação da mesma;
- f) **NÃO É ACONSELHÁVEL FALAR** do batismo em Cristo e do batismo com o Espírito Santo para aqueles que não querem se arrepender e **NEM SEGUIR A JESUS COM COMPROMISSO**. Se os ouvintes **ACEITAREM O COMPROMISSO COM CRISTO**, você apresentará a eles o poder do batismo em Cristo e o batismo do Espírito Santo.

2) MINISTRANDO O BATISMO EM CRISTO E O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO

- a) Ministre este tema com a paixão devida, pois o batismo em Cristo é possibilidade real de nova vida, de novo nascimento, **DE LIBERTAÇÃO DE PECADOS**. Mostre que no batismo somos incluídos em Cristo e recebemos poder para vivermos todas as exigências que Deus faz para segui-lo;
- b) Marque o dia do batismo com a orientação do Cooperador da Igreja na Casa.

Procure ministrar a palavra sem pressa, pois podemos correr o risco de o nosso ouvinte não entender muito bem o que estamos ministrando e, conseqüentemente, sentir-se inseguro.

Devemos falar com convicção a Palavra de Deus, para que a pessoa que vier seja um discípulo convicto e tenha segurança sobre as verdades ouvidas, comprometendo-se com o Senhor Jesus.

3) QUANDO FOR ANUNCIAR A CRISTO

- a) **BUSQUE FAZER** tudo com oração, poder e **DEPENDÊNCIA** do Espírito Santo (At. 4:29, 31);
- b) Faça tudo com santidade (I Pe. 3:15);
- c) Ministre tendo consciência de que esta é a tarefa mais importante da sua vida, e neste serviço o Senhor coopera conosco (Mc. 16:20). Somos representantes de Cristo (II Cor 5:18-20);
- d) Faça tudo com sinceridade e objetividade. Lembre-se que o nosso ouvinte não conhece a palavra com revelação do Espírito Santo (I Co. 9: 16-23);
- e) Faça tudo com fé, pedindo ao Senhor que nos faça encontrar aqueles a quem Deus quer dar a Jesus (Jo. 6:37; Jo 10:28-29);
- f) Busque fazer com o(a) companheiro(a), **POIS** Jesus nos ensinou sobre trabalharmos de dois em dois (Lc. 10:1);
- g) Faça tudo debaixo de autoridade. Mantenha o Cooperador da Igreja na Casa e seu discipulador informados sobre seu contato (Ef. 5:21); e
- h) Tenha carga de jejum pelo contato.

III – INICIANDO A PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DO REINO DE DEUS

Esta parte é para você usar na proclamação. Lembre-se que você deve fazer tudo com orientação do Espírito Santo, pois somente Ele poderá convencer a pessoa de pecado, justiça e juízo.

COMO JÁ DITO ANTERIORMENTE, APÓS AS MINISTRAÇÕES É SEMPRE BOM ORAR, ABENÇOANDO AS PESSOAS QUE PARTICIPARAM DO ENCONTRO.

1) PROPÓSITO DE DEUS AO CRIAR O HOMEM

Você já se perguntou:

- Por que existo?
- Qual é o propósito da vida?
- Por que Deus criou o homem?

a) O Propósito Eterno de Deus é **ter uma família, de muitos filhos, semelhantes a Jesus, para a sua glória** (Ef. 1:4-5 e Rm. 8:29).

Nestes textos temos algo pensado por Deus antes de criar o mundo e o homem, e nos textos abaixo temos a execução desse Seu projeto.

b) Deus, ao criar o homem (Adão e Eva), executou o Seu propósito de formar uma grande família semelhante a Ele para cumprir a Sua vontade (Gn 1: 26-27).

2) O PECADO É UM DESVIO DO PROPÓSITO ETERNO DE DEUS

a) Deus colocou o homem (Adão e Eva) em um jardim cheio de muitas árvores. Em especial havia duas árvores, cada uma com o seu significado e consequência (Gn. 2: 9, 15-17):

A árvore do entendimento do bem e do mal

Ao comer desta árvore, o homem demonstraria sua desobediência e independência de Deus (decidiria que as questões do certo e do errado ele mesmo resolveria). O fruto desta árvore era a morte (separação da vida de Deus);

A Árvore da vida

Ao comer desta árvore, o homem demonstraria sua obediência e total dependência de Deus. Decidiria que as questões do certo e do errado estavam com Deus, e assim se submeteria à sua vontade. O fruto desta árvore, que é uma tipificação de Cristo, era vida com Deus.

b) Relato da queda

- Qual foi a decisão do homem (Adão e Eva)? Gn. 3:1-6;

=> Resolveu viver independente de Deus: ele mesmo é quem decidiria as questões do certo e do errado;

=> Ele mesmo seria senhor de sua vida;

3) QUAL A NOSSA RELAÇÃO COM O PECADO DE ADÃO?

Quando o homem pecou, se tornando independente de Deus, deixou de ser filho de Deus para se tornar apenas Sua criatura (Rm. 5:12, 18-19; I Co. 15:21-22).

Todos nós, por estarmos em Adão, juntamente com ele pecamos e deixamos de ser filhos de Deus (Jo. 1:12-13).

Como há doenças hereditárias, que passam de pais para filhos durante as gerações, assim é a doença do pecado de Adão que tem chegado até nós, pois nascemos dele. Ao contrário do Evangelho (literalmente “boas novas”), em Adão só temos as más notícias.

Deus, quando olha para a raça humana, a identifica assim: ou eu sou independente e estou em Adão, ou sou dependente e estou em Cristo.

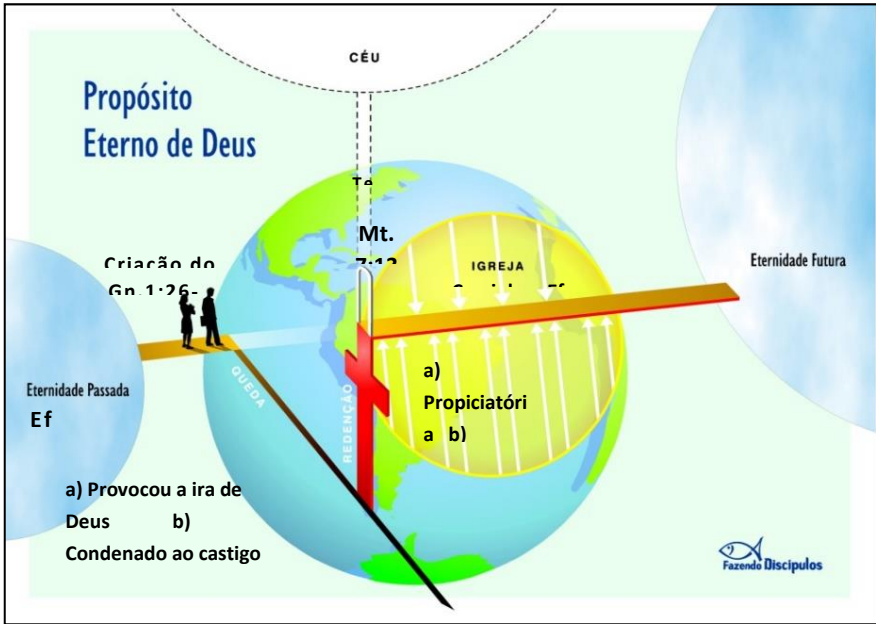
O que herdamos de Adão

- a) O homem ofendeu a santidade de Deus e provocou a sua ira (Rm. 1:18);
- b) Por causa disto o homem está condenado ao castigo eterno (Rm. 6:23);
- c) Também, o homem se tornou escravo de satanás e do pecado (Ef. 2:2-3);
- d) E mais ainda, o homem perdeu a comunhão com Deus. Não pode mais se relacionar com Ele (Is. 59:2).

Algumas perguntas

- a) Em sua vida quem tem decidido as questões do certo e do errado?
- b) De qual árvore você tem se alimentado: da árvore do entendimento do bem e do mal ou da Árvore da Vida?
- c) De onde procedem as informações que te levam a tomar decisões: da Bíblia ou de sua própria percepção da vida?

Essa identificação com o pecado de Adão é importante, pois só assim conseguiremos nos ver do ponto de vista de Deus, e assim conheceremos todas as consequências desta atitude.



IV – A VIDA E A OBRA DE JESUS

Evangelho = Boas Novas

O Evangelho do Reino do Senhor Jesus Cristo são as boas notícias que nos falam da Sua vida e da Sua obra.

Jesus veio livrar-nos da herança do pecado de Adão para reconduzir-nos ao Propósito Eterno de Deus. O que perdemos em Adão é restaurado em Jesus, o segundo Adão, como diz a palavra (I Co 15:45).

Vejamos o que o Evangelho do Reino de Deus nos fala sobre a pessoa e a obra de Jesus:

1) A PESSOA DO SENHOR JESUS

Jesus não disse que veio trazer uma verdade. Ele disse: *“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida...”* (Jo 14:6 e 3:36; At 4:12; Rm 5:18). **JESUS NÃO VEIO TRAZER SIMPLEMENTE UMA RELIGIÃO, NEM UMA FILOSOFIA OU UM MONTE DE REGRAS COMO UM CÓDIGO DE CONDUTA.** Ele veio trazer a si mesmo. Ele é a ressurreição e a vida. Para recebermos esta vida temos que conhecê-lo: saber quem Ele é; de onde Ele veio; o que Ele falou; o que Ele fez; onde Ele está; etc. *“E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste”* (Jo. 17:3). Este conhecimento alcançamos **PELA FÉ NA SUA PALAVRA.**

Como é importante receber a palavra que Deus dá acerca de Seu filho, e crer nela! Ore, leia e medite na Sua palavra. Peça ao Espírito Santo que lhe ajude a conhecer Jesus, pois foi para isto mesmo que Ele veio (Jo. 16:13-15).

A seguir alguns pontos acerca da pessoa do Senhor Jesus:

a) Jesus existiu antes de todas as coisas (Jo. 1:1-3; Jo. 1:14);

- b) Jesus era o Verbo eterno que se fez carne humana (Fl. 2:6-8; I Tm. 3:16; Rm 8:3);
- c) Jesus teve uma vida perfeita e irrepreensível (I Pe. 2:22; Jo. 4:34);
- d) Jesus fez uma obra tremenda e grandiosa (At. 10:38; Jo. 20:30-31);
- e) Jesus morreu pelos nossos pecados (II Co. 5:21; Is. 53:5-6);
- f) Jesus ressuscitou (At. 2:24, 32; 3:15; 4:10);
- g) Jesus foi exaltado (At. 2:36; Fl. 2:9-11);
- h) Jesus voltará (Mt. 24:30; 16:27).

2) A OBRA DO SENHOR JESUS

A Sua morte é a solução para cada consequência do pecado.

<p>a) A morte de Jesus foi PROPICIATÓRIA (Rm. 3:25; Hb. 2:17; I Jo. 2:2; 4:10).</p>	<p>Propiciação quer dizer que a morte de Jesus na cruz foi para satisfazer a justiça de Deus. Isto não quer dizer que a sua ira foi eliminada, mas sim satisfeita.</p>
<p>b) A morte de Jesus foi um SACRIFÍCIO (Ef 5:2; Hb 9:26; 10:12).</p>	<p>Isto quer dizer que a sua morte foi SUBSTITUTIVA (I Pe. 2:24; 3:18). Foi uma troca: o justo castigado no lugar dos injustos. Isto significa que o nosso castigo já foi pago.</p>
<p>c) A morte de Jesus foi REDENTORA (Rm 3:24; Ef 1:7).</p>	<p>Isto significa que Ele nos resgatou (Gl 3:13). Ele, que não era escravo de satanás, foi ao “mercado de escravos” e nos livrou (Hb 2:14-15). Comprou-nos, pagando o preço de resgate. E que preço foi este? O seu precioso sangue (I Pe. 1:18-20; Ap. 5:9; At 20:28).</p>

d) A morte de Jesus foi **RECONCILIADORA** (II Co. 5:18-21; Cl 1:21-22).

Reconciliar quer dizer **FAZER A PAZ**. Isto quer dizer que, afastadas as barreiras, o homem pode novamente restabelecer relações com Deus. Como já houve propiciação, sacrifício e redenção, agora Deus reaproxima o homem d'Ele e faz com que o homem goze novamente de sua amizade e seu amor. Amado é Jesus!

V – A PORTA DO REINO DE DEUS

Jesus falou sobre a porta: “*Entrai pela porta estreita*” (Mt 7:13).

Pedro revelou-nos o que é esta porta em At. 2:38: “**Arrependei-vos**, e cada um de vós seja **batizado em nome de Jesus Cristo** para remissão dos vossos pecados e **recebereis o Dom do Espírito Santo**”. (grifos nossos).

A **PORTA** é tudo o que precisamos saber para entrarmos e fazermos parte do Propósito Eterno de Deus. Tendo o Evangelho gerado fé em nosso coração, estamos prontos para obedecermos as suas demandas.

O Evangelho não somente menciona **O QUE JESUS FEZ POR NÓS**, como também **O QUE ELE PEDE DE NÓS**. Vejamos as demandas deste Reino:

ARREPENDIMENTO

O que é?

É uma mudança de atitude interior. Não é apenas abandonar pecados que cometemos, mas a motivação que nos leva a pecar.

Arrependimento é uma mudança de atitude interior

<u>Atitude antes do arrependimento:</u>	<u>Atitude depois do arrependimento:</u>
INDEPENDÊNCIA “Eu sou o senhor da minha vida”.	DEPENDÊNCIA “Jesus é o Senhor da minha vida”.

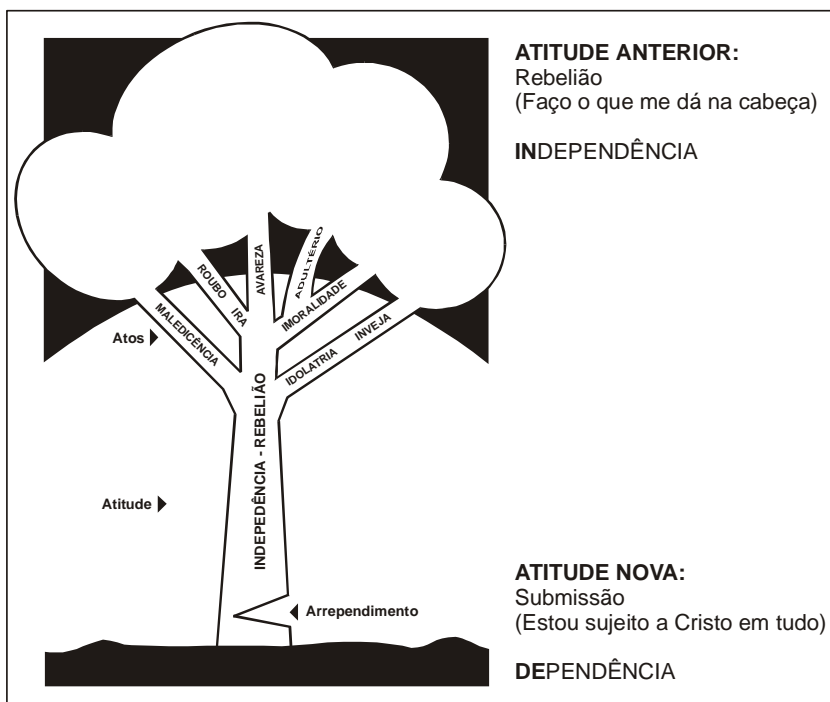
Com o que está relacionado?

O arrependimento está relacionado com quatro atitudes:

1) Negar-se a si mesmo (Mc 8:34)	3) Perder a vida (Mc 8:35)
2) Tomar a cruz (Mc 8:34)	4) Renunciar a tudo quanto tem (Lc 14:33).

Quando mudamos somente os nossos atos, deixando de fazer algumas coisas que consideramos muito erradas, mas continuamos no interior com uma atitude de independência, estamos ainda em rebelião e necessitamos de arrependimento.

Vejamos a ilustração da árvore:



Quando Deus exige o arrependimento, Ele nos dá capacidade para nos arrependermos.

O arrependimento é uma exigência de Deus para cada um de nós, e junto com esta exigência Ele nos dá capacidade para cumpri-la. É a Sua

bondade que nos conduz ao arrependimento (Rm. 2:4; II Pe. 3:9). Quando a Sua bondade encontra em nós um coração desejoso de amá-Lo, o arrependimento acontece.

Temos esta motivação?

A religião criou uma 3ª porta: **A PORTA MÉDIA**. Porém, não temos respaldo bíblico para essa teoria religiosa.

Para Jesus, ser religioso é a mesma coisa de estar na porta larga, pois em Mt. 7:21-23 Ele deixa explícito que a religiosidade não lhe agrada. Ali Ele fala que ficarão de fora pessoas que até faziam muitas coisas em Seu nome, mas não obedeciam a sua palavra.

Pela **PORTA MÉDIA** criada pela religião somente entra aquele que não quer um compromisso de vida com Deus: é apenas um religioso, não tem testemunho de vida com Cristo e vive **de aparência exterior**. Ou seja, não obedece a palavra de Deus.

Vejam as duas portas referidas na palavra em Mt. 7:13-14	
A PORTA LARGA	A PORTA ESTREITA
É o caminho do homem incrédulo e que ama o pecado.	O caminho do homem que é um discípulo, pois ama a Deus e serve ao Senhor Jesus Cristo, guardando a Sua palavra. Esta é a porta do arrependimento para entrarmos no caminho do Propósito Eterno de Deus.

Com qual porta temos nos deparado?



Com qual destes 03 (três) tipos de homens me identifico?

VI – O PREÇO

Jesus disse que quem quer ser um discípulo (seguidor) tem que calcular o preço para segui-Lo.

O que é o preço? É tudo o que somos e tudo o que temos. Enfim, é toda a nossa vida (Lc. 14:25-33).

Jesus pode exigir tudo de nós porque Ele é o Criador de todas as coisas e Senhor sobre tudo e todos. Ele pede tudo porque nos dá tudo.

Exemplos:

1º – O jovem rico (Mt. 19:16-22)

Um jovem rico queria segui-Lo. Ele guardava a lei desde a mocidade e queria ser salvo. Foi então que Jesus disse: *“Uma coisa ainda te falta: Vende tudo o que tens, dá aos pobres, e terás um tesouro no céu; depois vem, e segue-me”*. Este era o seu preço para seguir Jesus, pois ele tinha problemas de avareza. Desistiu sem renúncia, amou mais o dinheiro.

2º – O exemplo de Zaqueu (Lucas 19:1-10)

Zaqueu também era um homem rico. Todavia, ao se encontrar com o Verbo da Vida, sem mesmo Jesus pedir, ele se propõe a dar aos pobres e a restituir (v.8).

Aqui temos um contraste com o jovem rico. Pessoas de poder aquisitivo (ricas), mas com corações e atitudes diferentes.

3º – O tesouro escondido e a pérola de grande valor (Mt. 13:44-46):

Um homem encontra uma pérola, vai e vende tudo o que possui para adquirir esta pérola, que é Jesus! E veja bem, **é com grande alegria** que ele vende tudo para ter a pérola. Ao contrário do jovem rico, este homem aceita o preço de seguir Jesus.

Você estaria disposto a dar tudo por Jesus?

Com embaraços (na família, no matrimônio, com amigos, no trabalho, etc.), não podemos seguir a Jesus. Pois da forma como entramos na vida cristã, assim seremos: **COMPROMETIDOS** ou **MEDÍOCRES**.

Quando queremos tomar a decisão de sermos um discípulo de Cristo e recebê-Lo como nosso Senhor, imediatamente devemos submeter-nos às Suas exigências.

Vejamos algumas exigências do Senhor Jesus Cristo. A primeira coisa que queremos mencionar é que há dois reinos: **O REINO DAS TREVAS** e **O REINO DE LUZ** (Cl. 1:13). A pergunta é: Vivemos em qual reino?

O REINO DAS TREVAS	
1) Quem é o senhor deste reino?	O senhor deste reino é o diabo.
2) Qual é a característica deste reino?	A característica deste reino é que cada um vive como quer, independente da vontade de Deus, fazendo a vontade do diabo (Ef. 2:2-3). Quando uma pessoa tem uma atitude independente da vontade de Deus, seus pensamentos e atos não vão agradá-Lo. Viverá no pecado e no egoísmo. Alguns até viverão no engano de uma vida religiosa (pensam que agradam a Deus).

3) Quem pertence a este reino?	Todas as criaturas de Deus nascem neste reino (Rm. 3:23).
--------------------------------	---

O REINO DE LUZ	
1) Quem é o senhor deste reino?	O Senhor deste reino é Jesus Cristo.
2) Como entramos neste reino?	Nascemos para este reino através do <u>arrependimento</u> , com <u>confissão de pecados</u> e <u>fé em Jesus</u> (na sua obra). Quando nossa obediência ao Senhor Jesus encontra-se com o seu poder libertador, nossa libertação acontece: passamos das trevas para a Sua luz (Cl. 1:13).
3) Qual é a característica deste reino?	A característica deste reino é que ninguém vive mais para si, mas totalmente para o seu novo Senhor: <u>Jesus Cristo</u> . Nossa salvação e libertação implicam em nos colocarmos debaixo do senhorio de Cristo. <u>SEM O SENHORIO DE CRISTO NÃO HÁ SALVAÇÃO E LIBERTAÇÃO</u> . Jesus é Senhor! – <i>Estou disposto a me submeter inteiramente ao Senhor Jesus?</i>
4) Como vivem aqueles que estão no Reino do Senhor Jesus?	a) Vivem segundo a palavra do Senhor Jesus. Seguir a Jesus é seguir a Sua palavra (Mt. 28:18–20). – <i>Obedecerei a palavra do Senhor Jesus?</i>

b) Vivem com os filhos de Deus buscando a Sua presença dia a dia. A comunhão com o Pai é também a comunhão com os seus filhos (At. 2:41-47).

– Procurarei viver na família de Deus dia a dia?

c) Vivem em submissão uns aos outros na família de Deus (Ef. 5:21). Os irmãos mais novos submetem-se aos irmãos mais velhos na fé. Eles têm recebido autoridade e têm maturidade no Senhor para guiarem os mais novos no caminho de Deus. (I Co. 16:15–16).

– Procurarei viver em amor, serviço e submissão aos irmãos?

VII – BATISMO EM CRISTO

O que é?

O batismo em Cristo não é apenas um mero sinal, ou um símbolo, ou uma encenação, mas é uma REALIDADE ESPIRITUAL. Por quê? Porque pelo batismo somos incluídos em Cristo (Gl. 3:27).

A palavra BATISMO significa literalmente ser mergulhado, colocado, incluído. Assim, somos colocados em Cristo quando descemos nas águas do batismo.

Quando pode ser efetuado?

Devido a sua importância, a igreja primitiva batizava os seus convertidos logo após a sua decisão. Por exemplo: At. 2:41; 8:12; e 18:8.

Decorrências imediatas do batismo em Cristo:

O que acontece imediatamente quando somos batizados em Cristo?

<p>1) <u>Toda experiência de Cristo é nossa pela fé</u>. Somos participantes das realidades que aconteceram com Jesus:</p>	<p>a) A sua morte é a nossa morte: morremos juntamente com Ele para o poder do pecado que nos constringia e nos escravizava (Rm. 6:3-4; Gl. 2:19-20; Cl. 2:12);</p> <p>b) A sua ressurreição é a nossa ressurreição: agora temos uma vida em Cristo para servirmos a Deus (Rm. 6:5-11);</p> <p>c) A sua exaltação (pelo Pai como Senhor) é a nossa vitória sobre os poderes do mal (Cl. 2:12-15).</p>
--	---

<p>2) <u>A sua obra salvadora é aplicada em nós pela fé:</u></p>	<p>a) Somos perdoados dos nossos pecados (At. 2:38);</p> <p>b) Somos salvos e purificados do mundo, do pecado e do diabo (Mc. 16:16);</p> <p>c) Somos introduzidos no corpo de Cristo, que é a igreja, a Sua família (I Co. 12:13, 27).</p>
--	--

Obs.: Falar do exemplo da folha dentro de um livro.

VIII – BATISMO DO ESPÍRITO SANTO

Assim como nos enchemos de fé ao ouvirmos sobre o Propósito Eterno de Deus, Jesus, Sua vida e Sua obra, a Porta, o Preço do Reino e o Batismo em Cristo, também nossos corações devem ficar cheios de esperança quanto ao Batismo do Espírito Santo, pois esta experiência faz parte da Porta do Reino de Deus, conforme (At. 2:38). *“E recebereis o Dom do Espírito Santo”*.

Devemos observar que esta promessa começa com João Batista. Ele dizia que batizava com água, mas viria alguém maior que ele, o qual batizaria com o Espírito Santo. E logo após isto Jesus vem para ser batizado por João (Mat. 3:11) *“Eu, na verdade, vos batizo em água, na base do arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu, que nem sou digno de levar-lhe as alpacas; ele vos batizará no Espírito Santo, e em fogo”*.

O próprio Jesus fez esta promessa, instruindo os seus discípulos para que ficassem em Jerusalém até que a recebessem (At. 1: 4, 5, 8) *“Estando com eles, ordenou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual (disse ele) de mim ouvistes”*.

Em Lc. 11:13, o Senhor Jesus fala que para receber era uma questão de pedir, *“Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?”*.

Como apropriamo-nos deste batismo? É uma promessa para todo aquele que confessa a Jesus como o seu Senhor (At. 2:38-39).

Assim como nos apropriamos mediante a fé, da salvação em Cristo (porque o sangue de Jesus foi derramado na cruz), também devemos apropriar-nos, mediante a fé, do batismo com o Espírito Santo (At. 2:39),

porque Jesus foi glorificado pelo Pai como Senhor e derramou seu Espírito no pentecostes.

Através da oração, apropriamo-nos da realidade de que quando somos batizados com o Espírito Santo, recebemos poder para testemunhar (At. 1:8), e poder para cumprir a palavra de Deus e as Suas demandas (Jo. 14:26; 16:12-15). Cristo já derramou do Seu Espírito Santo para com Ele nos batizar (At. 2:2-4; 2:15-18).

Esta verdade acerca do batismo com o Espírito Santo foi experimentada pelos irmãos no Novo Testamento, quando receberam o Dom do Espírito Santo através da imposição de mãos (At. 8:14-17).

Quais são as manifestações sobrenaturais que acompanham o batismo do Espírito Santo?

O Novo Testamento menciona duas experiências, que são: a PROFECIA e o FALAR EM LÍNGUAS PELO ESPÍRITO (At. 2:18; 10:46; 19:6).

Profetizar = falar inspirado por Deus.

IX – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma vez que o nosso ouvinte decidiu ser discípulo de Jesus, devemos proceder da seguinte maneira:

- 1) Levá-lo a romper com as trevas, o diabo e o pecado, ministrando libertação sobre a sua vida (Jo. 8:31; 32-36);
- 2) Levá-lo a orar para receber a Cristo como o seu Salvador e Senhor absoluto (Rm. 10: 9-11);
- 3) Observar se ele tem segurança da sua decisão. Caso contrário, devemos ministrar novamente com discernimento. Lembre-se que o diabo e as emoções podem embaraçá-lo;
- 4) Encaminhá-lo ao Cooperador da Igreja na Casa ou para o discipulador, a fim de conhecê-lo;
- 5) Batizá-lo em Cristo;
- 6) Levá-lo à experiência do batismo com o Espírito Santo (até pode ocorrer antes do batismo em Cristo), conforme (At. 10:44-47);
- 7) Levá-lo a participar da vida da igreja (nas casas e nos encontros) já vinculado ao corpo de Cristo. Um dos presbíteros, junto com o Cooperador da Igreja na Casa, decidirá o vínculo da pessoa. (I Co. 12:12, 18, 27; At. 2:44-47).

Para contatos ou pedidos:

Igreja em Ji-Paraná

CEP. 78. 960.000

Cx. Postal – 12

Ji-Paraná/RO.

EDMAR GOMES FERREIRA

Fone: 069 9.8130-0707

E-mail: edmar@ellusvendas.com

ESTANISLAU ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR

Fone: 069 9.9913-4332

E-mail: estanislaui983jr@gmail.com

P.S.: Usamos as apostilas:

Evangelho do Reino (João Nelson/POA)

Princípios Elementares do Discipulador (Presbitério de Salvador/BA)

Data da última revisão: 06/06/2017.

Alteração da Fonte em: 06/08/2018.